

Chuvas mantêm estado em alerta

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:26/04/2010

Com a previsão de chuvas intensas em municípios da região metropolitana de Curitiba (RMC), litoral e Oeste do Paraná, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec-PR) mantém suas equipes de prontidão...

O número de pessoas afetadas pela a chuva que começou na última quinta-feira já chega a 225 mil. Dois rapazes estão desaparecidos em Curitiba. De acordo a Defesa Civil do estado, até a noite de ontem, 27 cidades registraram prejuízos por causa dos temporais. Pinhais, na RMC, e Francisco Beltrão, no Sudoeste, decretaram estado de emergência. Em todo o Paraná, nove mil pessoas tiveram de deixar suas casas e pelo menos 1.325 continuavam desabrigadas. Os alertas meteorológicos realizados pelo Simepar continuam sendo transmitidos às unidades regionais que repassam as informações aos municípios, segundo o secretário chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Defesa Civil, coronel Washington Alves da Rosa. No final da manhã de sábado, a Cedec-PR fez um sobrevoo para visualizar as áreas mais afetadas em Curitiba e RMC. De acordo com o major Osni José Bortolini, responsável pela operação, o nível dos rios que haviam transbordado já estava retornando ao normal. "Só algumas localidades no município de Pinhais estavam alagadas ao final da manhã", disse. Cobertores e kits de abrigo fornecidos pelo Cedec-PR e pelo Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar) foram distribuídos em Pinhais, onde 18,5 mil pessoas foram atingidas pela chuva e 3,4 mil tiveram de deixar suas casas, e em Colombo, com 4,2 mil desabrigados e desalojados. No interior, das cerca de 3,5 mil pessoas afetadas em Francisco Beltrão, mais de mil foram encaminhadas para abrigos ou casa de amigos e parentes. Em Cascavel, no Oeste do estado, ainda na noite de quinta-feira, pelo menos 80 residências foram destelhadas afetando diretamente cerca de 300 pessoas. Segundo a Defesa Civil, os ventos passaram de 100 quilômetros por hora. Oito voos foram cancelados no aeroporto municipal. A cobertura do prédio foi danificada e destroços foram lançados na pista do terminal. A força do vento chegou a movimentar uma aeronave de 50 toneladas que estava na pista. A cauda da aeronave ficou danificada. Em todo o estado, as tempestades de quinta deixaram mais de 250 mil consumidores sem energia elétrica e em algumas regiões o fornecimento só voltou ao normal no dia seguinte. Fonte: Gazeta do Povo Publicado em 26/04/2010. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor do texto.